
CARTEIRA Ohr
1MM
AGOSTO 2020

12/08/2020

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERAL

Julho foi o quarto mês seguido de forte alta, tanto para o Ibovespa como para nossas carteiras. O Ibovespa subiu 8,27%, reduzindo o prejuízo do ano, que ainda é de -11,0%. Já o CDI continua fraco, com ganho de apenas 0,19% no mês (e o próximo mês deve vir ainda menor, com a redução da taxa Selic para 2%).

A carteira de longo prazo gerou ganho de 3,63% (1866% do CDI), com destaque para a parcela de ações, com ganho de 9,65%, acima do Ibovespa. A parte de multimercados também teve desempenho bastante positivo, com ganho de 1,22% (626% do CDI). E a parte de renda fixa teve desempenho bom, com ganho de 1,03% (528% do CDI). Finalmente a pequena participação em hedge (3% do total) gerou ganho de 0,05% no mês, acima do dólar, que perdeu -4,75% no mês, beneficiada pela alta do ouro.

A carteira de médio prazo gerou ganho de 2,62% no período (1348% do CDI), puxada pela parcela de ações, com ganho de 9,86%, acima do Ibovespa. A parte de multimercados gerou bom ganho de 1,33% (686% do CDI) e a renda fixa gerou ganhos de 1,60% (826% do CDI). A pequena participação em hedge (3% do total) gerou ganho de 0,05%.

A carteira de curto prazo gerou ganho de 0,42% (215% do CDI), sendo que a parcela de multimercados gerou ganho de 1,79% (922% do CDI) e a de renda fixa ganho de 0,34% (173% do CDI).

Todos os fundos de ações obtiveram ganhos no mês, com destaque para Alaska Black II (17,66%), AZ Quest Small Mid Caps (14,10%), AZ Top Long Biased (13,30%), Órama Bogari (10,99%), Sharp Equity Value (9,65%) e Tempo Capital PG (9,15%). Todos os demais fundos tiveram ganhos próximos ao Ibovespa, com exceção de Bresser ações (5,67%).

Entre os multimercados destaque para Legacy (4,17%), Selection Multimercado (2,77%), Canvas Enduro III (2,76%), BTG Absoluto LS (2,26%), Ibiuna Hedge (1,83%) e Polo Macro (1,64%). No lado negativo destaque para Murano (-1,10%). Todos os demais fundos geraram ganhos e superaram o CDI.

Entre os investimentos de renda fixa, destaque para a NTN-B 2045 (18,13%), NTN-B 2035 (10,76%) e NTN-B 2026 (3,76%). Os demais ativos geraram ganho e superaram o CDI.

Você pode ver as carteiras de curto, médio e longo prazos, com todos os detalhes do seu desempenho em julho no final desse relatório.

Acumulado

Os bons resultados de julho ajudaram a reduzir mais um pouco o resultado negativo do ano. A carteira de longo prazo perde -5,44% (-279% do CDI) em 2020. Já a carteira de médio prazo apresenta perda de -0,47% (-24% do CDI). A de curto prazo é a única com resultado positivo, com ganho de 2,41% (123% do CDI).

Apesar do resultado ruim no ano, as carteiras se saem bem desde o seu início, quando comparadas aos principais indicadores do mercado. A de longo prazo tem ganho de 27,73%, acima do CDI (14,27%) e do Ibovespa (21,20%), que é a sua principal referência. A carteira de médio prazo gerou ganho de 25,64%, superando o CDI e o Ibovespa por larga margem. E a de curto prazo gera ganho 17,62%, superando com larga margem o CDI.

Abaixo você pode ver as tabelas com os resultados das 3 carteiras desde que iniciamos a publicação dos relatórios.

Carteira Ohr 1MM - LP

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
2018	Carteira	N/D	0,76%	0,86%	0,24%	-3,87%	-0,85%	2,75%	-1,33%	-0,05%	5,84%	1,98%	0,94%	7,19%
	CDI		0,44%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,52%	0,57%	0,47%	0,54%	0,47%	0,49%	5,73%
	% do CDI		172%	162%	47%	-745%	-165%	532%	-235%	-10%	1075%	422%	191%	126%
2019	Carteira	5,28%	-0,62%	0,01%	0,83%	1,90%	3,28%	2,70%	0,60%	1,71%	1,74%	0,85%	5,26%	26,02%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
	% do CDI	972%	-126%	2%	161%	351%	700%	475%	119%	370%	362%	223%	1405%	437%
2020	Carteira	1,40%	-3,47%	-15,99%	4,35%	3,08%	3,18%	3,63%						-5,44%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%						1,95%
	% do CDI	371%	-1182%	-4727%	1527%	1304%	1496%	1866%						-279%

Carteira Ohr 1MM - MP

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
2018	Carteira	N/D	0,77%	0,84%	0,51%	-2,20%	-0,25%	1,97%	-0,64%	0,30%	4,10%	1,30%	0,85%	7,65%
	CDI		0,44%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,52%	0,57%	0,47%	0,54%	0,47%	0,49%	5,73%
	% do CDI		174%	159%	98%	-423%	-49%	380%	-113%	63%	755%	277%	171%	134%
2019	Carteira	3,65%	-0,16%	0,26%	0,73%	1,70%	2,38%	1,50%	0,33%	1,31%	1,55%	0,12%	2,73%	17,25%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
	% do CDI	673%	-32%	55%	141%	314%	507%	264%	66%	282%	322%	31%	728%	289%
2020	Carteira	0,91%	-1,64%	-8,56%	2,88%	2,00%	1,84%	2,62%						-0,47%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%						1,95%
	% do CDI	241%	-557%	-2529%	1010%	847%	868%	1348%						-24%

Carteira Ohr 1MM - CP

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
2018	Carteira	N/D	0,76%	1,15%	0,73%	-0,15%	0,38%	0,78%	0,33%	0,62%	1,10%	0,48%	0,66%	7,05%
	CDI		0,44%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,52%	0,57%	0,47%	0,54%	0,47%	0,49%	5,73%
	% do CDI		174%	216%	140%	-28%	74%	150%	57%	132%	202%	103%	134%	123%
2019	Carteira	0,79%	0,42%	0,53%	0,52%	0,82%	0,87%	0,69%	0,39%	0,68%	0,75%	0,15%	0,44%	7,29%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
	% do CDI	145%	85%	113%	100%	151%	186%	121%	78%	148%	157%	39%	118%	122%
2020	Carteira	0,45%	0,26%	-0,15%	0,55%	0,54%	0,32%	0,42%						2,41%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%						1,95%
	% do CDI	120%	87%	-43%	192%	230%	149%	215%						123%

VISÃO GERAL

Com as taxas de juros baixas parecendo que vieram para ficar por muito tempo, e com a evolução do desenvolvimentos das vacinas, decidimos aumentar um pouco a participação em ações (de 30% para 35%, na carteira de longo prazo), buscando adaptar a carteira a uma situação que pode se prolongar por um bom tempo.

Desde que a crise estourou optamos por reduzir a participação de ações na carteira de 50% para 30%, buscando proteger a carteira de perdas maiores com o cenário desconhecido que víamos em março. Apesar do cenário péssimo, os governos e bancos centrais (no Brasil e no mundo) colocaram uma quantidade tão brutal de estímulos, que a economia caiu menos do que era esperado. Com esse excesso de liquidez, somado a taxas de juros baixíssimas (ou negativas) quase no mundo todo, os mercados se recuperaram rapidamente. O Ibovespa caiu -36,86% entre janeiro e março desse ano. Mas após esse período já são 4 meses de forte alta, com um ganho de 40,94% entre abril e julho. O índice ainda perde -11,01% no ano (devido aos efeitos de juros compostos, onde as perdas tem impacto maior do que os ganhos) de modo que apesar de a alta em valor absoluto ser maior do que a baixa, ela ainda não é suficiente para recuperar tudo o que foi perdido (O índice precisa subir 58,38% para zerar as perdas que teve até março).

Erramos em março quando tínhamos uma alocação de 50% em ações, e por isso perdemos bastante. Depois erramos entre abril e julho com uma alocação de 30% em ações, que se fosse maior poderia ter nos gerado mais ganhos no período e uma recuperação bem mais rápida. Se tivéssemos mantido a alocação em 50% em ações talvez as perdas do ano já estivessem zeradas.

Apesar dos erros desse ano, considero que tomamos as melhores decisões possíveis. Aqui vale lembrar o que eu escrevi no livro Descomplicando investimentos: “Para ser um bom investidor, uma coisa que você precisa saber é que não existe nem certo e nem errado quando falamos de investimentos. O que existe são decisões de investimentos melhores e piores. Melhores decisões são aquelas onde temos maior probabilidade de ganhar e piores decisões são aquelas onde as nossas probabilidades de ganho são menores do que as probabilidades de prejuízo”.

Apesar do resultado ruim que temos no ano, ainda assim estamos superando com folga o Ibovespa. Ou seja, mesmo errando ainda temos um resultado acima da média. E considero que tomamos as melhores decisões, pois vivemos um momento de grandes incertezas. Em primeiro lugar, antes de a pandemia explodir era muito difícil prever seus efeitos devastadores na economia, de modo que fomos pegos de surpresa, como a imensa maioria do mercado e investidores. Depois, preocupados com os efeitos da pandemia (que até hoje ainda não são totalmente conhecidos), optamos por manter uma alocação abaixo da média em ações, justamente para proteger a carteira. Olhando hoje é fácil dizer que seria melhor ter uma alocação maior em ações. Mas na época em que tomamos essa decisão existia um

risco relevante de a crise se acentuar e o mercado voltar a cair. De fato, esse risco existe ainda hoje e é parte fundamental da nossa decisão de onde investir.

Acho importante fazer essa retrospectiva, pois ela nos ajuda a entender nossa alocação atual. Os mercados vão muito bem desde o fim de março, mas esse resultado não é baseado na economia real, que ainda vai mal, e sim no excesso de dinheiro que os governos injetaram em suas economias e nas taxas de juros baixíssimas, no mundo todo. Ou seja, as ações não sobem porque as empresas e a economia vão bem. Elas sobem porque as pessoas buscam retornos maiores, com a renda fixa praticamente zerada.

Mas vale dizer que se os estímulos forem retirados (ou mesmo diminuídos), a situação dos mercados financeiros pode ser revertida rapidamente e voltar a cair. E mesmo que os estímulos sejam mantidos a longo prazo, os efeitos dessa política não são conhecidos, já que isso nunca foi feito. E ao que tudo indica, pelo que conhecemos de teoria econômica, esses estímulos em excesso devem trazer consequências (ou efeitos colaterais) que podem impedir sua manutenção a longo prazo.

Ou seja, vivemos um momento onde investir em taxas de juros é ruim, pois o rendimento é muito baixo. Porém, investir em ativos de longo prazo significa correr o risco de perder um bom dinheiro, se e quando essa política de estímulos econômicos for revertida (ou parar de funcionar). Não me parece que o fim dos estímulos esteja perto. De fato, isso pode durar anos, por isso tomei a decisão de aumentar um pouco o investimento em ações. Pode ser que nos próximos meses esse nível de investimento em ações aumente, mas provavelmente só faremos isso se complementarmos o investimento com um seguro (hedge) com opções de venda. Ainda não fizemos isso, pois o seguro é caro, de modo que deve comer boa parte do ganho potencial com aumento de ações na carteira.

Com relação aos nossos erros, vale dizer que eles não são exclusividade de 2020. Erramos também em 2018 e novamente em 2019. E provavelmente vamos errar no futuro. Mas, apesar dos erros, geramos um bom ganho no período em que a carteira é publicada, superando tanto o Ibovespa como o CDI, que é o nosso objetivo. E esse resultado, acredito eu, vem justamente do modelo extremamente sólido que adotamos, de utilizar a metodologia do Value investing. Se erramos, nunca erramos completamente. Poderíamos ter mais do que 30% em ações nos últimos 4 meses. Mas também poderíamos ter menos. Poderíamos inclusive não ter nada em ações. Poderíamos não ter nada de renda fixa de longo prazo, mas temos, e apenas em julho teve NTN-B rendendo mais de 18%. Ou seja, erramos, mas nunca erramos totalmente. E o mesmo vale para nossos acertos. Já acertamos bastante também, mas nunca acertamos em cheio (e nem vamos), pois o modelo nos impede de investir tudo em um único tipo de ativo. Pode parecer contraintuitivo, mas os resultados falam por si. É esse balanço entre acertos e erros que acredito que nos trouxe até aqui, com um resultado bastante expressivo. E vamos continuar seguindo o modelo do Value investing, pois acredito que ele deve nos ajudar a continuar a bater o mercado a longo prazo, mesmo que tenhamos períodos perdendo do Ibovespa ou do CDI (ou de ambos), pois a longo prazo devemos sim ser capazes de superar o mercado e criar valor para nossos assinantes. E esse é o nosso único objetivo.

CARTEIRA RECOMENDADA – LONGO PRAZO - agosto de 2020

Carteira Ohr 1MM - LONGO PRAZO - agosto/2020					
Tipo	Part.	Ativo recomendado	Descrição do ativo	Participação	Valor estimado (R\$)
Ações	35,0%	ISHARES IBRX (BRAX11)	ETF IBrX-100	7,0%	70.000
		Alaska Black II	FIA Alaska	2,0%	20.000
		AZ Quest TOP Long Biased	FIA AZ Quest	2,0%	20.000
		AZ Quest Small Mid Caps	FIA AZ Quest	2,0%	20.000
		Bresser Acoes*	FIA Bresser	2,0%	20.000
		BTG Pactual Absoluto Inst	FIA BTG Pactual	2,0%	20.000
		BTG Pactual Dividendos	FIA BTG Pactual	2,0%	20.000
		Constancia Fundamento	FIA Constância	2,0%	20.000
		Constellation Instituc.	FIA Constellation	2,0%	20.000
		Equitas Selection	FIA Equitas	2,0%	20.000
		Franklin Valor e Liquidez Fvl	FIA Franklin Templeton	2,0%	20.000
		Sharp Equity Value Feeder	FIA Gap	2,0%	20.000
		Órama Bogari Value	FIA Bogari	2,0%	20.000
		Tempo Capital Pg	FIA Tempo Capital	2,0%	20.000
Xp Investor 30	FIA XP	2,0%	20.000		
Multim.	10,0%	Adam Macro Strategy D60	FIM Adam	1,0%	10.000
		AZ Quest Equity Hedge	FIM AZ Quest	1,0%	10.000
		BTG Pactual Absoluto LS	FIM BTG Pactual	1,0%	10.000
		Canvas Enduro III*	FIM Canvas	1,0%	10.000
		Giant Zarathustra	FIM Giant	1,0%	10.000
		Ibiuna Hedge FIC FIM	FIM Ibiuna	1,0%	10.000
		Legacy	FIM Legacy	1,0%	10.000
		Murano	FIM Murano	1,0%	10.000
		Selection Multim. Plus	FIM XP	1,0%	10.000
		Valora Guardian II	FIM Valora	1,0%	10.000
Renda Fixa	53,0%	BTG Pactual Tesouro Selic	FIRF BTG Pactual	40,0%	400.000
		LTN 010123	Tesouro Pré (2023)	6,0%	60.000
		LTN 010126	Tesouro Pré (2026)	2,0%	20.000
		NTN-B Princ 150826	Tesouro IPCA+ (2026)	2,5%	25.000
		NTN-B Princ 150535	Tesouro IPCA+ (2035)	1,5%	15.000
		NTN-B Princ 150545	Tesouro IPCA+ (2045)	1,0%	10.000
Hedge	2,0%	BTG Ouro dólar	FIM BTG Pactual	1,0%	10.000
		BTG Pactual Dólar	FIC BTG Pactual	1,0%	10.000
TOTAL				100,0%	1.000.000

* Fundo tem investimento mínimo maior do que o valor recomendado

Aumentamos a participação em ações e em renda fixa de longo prazo, tirando recursos de hedge e renda fixa de curto prazo para realizar essa mudança

Ações

Aumentamos a participação de ações na carteira em 5 p.p, de 30% para 35%. Todo o aumento foi realizado no ETF Ishares IBrX (BRAX11), por se tratar do ativo com maior liquidez do portfólio. Ou seja, é o ativo mais fácil para vendermos, caso a crise se aprofunde e optarmos por reduzir o investimento em ações.

Renda fixa

Reduzimos em 6 p.p a participação de renda fixa de curto prazo (BTG Pactual Tesouro Selic), com a maior parte dos recursos sendo direcionados para ações. Além disso, usamos parte dos recursos para aumentar em 1 p.p a participação da LTN 2023 e em 0,5 p.p da LTN 2026 e da NTN-B 2035.

Hedge

Reduzimos o hedge em 1 p.p, de 3% para 2% da carteira. Com a forte valorização do ouro e do dólar no ano, optamos por reduzir um pouco esse investimento e utilizar os recursos para investir em renda fixa de longo prazo. Reduzimos em 0,5 p.p a participação do fundo BTG Ouro dólar e também em 0,5 p.p a participação do fundo BTG Pactual dólar.

CARTEIRA RECOMENDADA – MÉDIO PRAZO - agosto de 2020

Carteira Ohr 1MM - MÉDIO PRAZO (10 anos) - agosto/2020					
Tipo	Part.	Ativo recomendado	Descrição do ativo	Participação	Valor estimado (R\$)
Ações	15,0%	ISHARES IBRX (BRAX11)	ETF IBrX-100	3,0%	30.000
		Alaska Black II	FIA Alaska	1,0%	10.000
		AZ Quest TOP Long Biased	FIA AZ Quest	1,0%	10.000
		AZ Quest Small Mid Caps	FIA AZ Quest	1,0%	10.000
		Bresser Acoes*	FIA Bresser	1,0%	10.000
		BTG Pactual Absoluto Inst	FIA BTG Pactual	1,0%	10.000
		BTG Pactual Dividendos	FIA BTG Pactual	1,0%	10.000
		Constancia Fundamento	FIA Constância	1,0%	10.000
		Constellation Instituc.	FIA Constellation	1,0%	10.000
		Franklin Valor e Liquidez Fvl	FIA Franklin Templeton	1,0%	10.000
		Sharp Equity Value Feeder	FIA Gap	1,0%	10.000
		Órama Bogari Value	FIA Bogari	1,0%	10.000
		Xp Investor 30	FIA XP	1,0%	10.000
Multim.	21,0%	Adam Macro Strategy D60	FIM Adam	2,0%	20.000
		Az Quest Equity Hedge	FIM AZ Quest	1,5%	15.000
		BTG Pactual Absoluto LS	FIM BTG Pactual	2,0%	20.000
		Canvas Enduro III	FIM Canvas	2,0%	20.000
		Giant Zarathustra	FIM Giant	1,5%	15.000
		Ibiuna Hedge FIC FIM	FIM Ibiuna	2,0%	20.000
		Legacy	FIM Legacy	2,0%	20.000
		Murano	FIM Murano	1,5%	15.000
		Polo Macro*	FIM Polo	1,5%	15.000
		Selection Multim. Plus	FIM XP	2,0%	20.000
		Smartquant	FIM Smartquant	1,5%	15.000
Valora Guardian II	FIM Valora	1,5%	15.000		
Renda Fixa	62,0%	BTG Pactual Tesouro Selic	FIRF BTG Pactual	44,0%	440.000
		LTN 010123	Tesouro Pré (2023)	7,0%	70.000
		LTN 010126	Tesouro Pré (2026)	3,0%	30.000
		NTN-B Princ 150826	Tesouro IPCA+ (2026)	3,5%	35.000
		NTN-B Princ 150535	Tesouro IPCA+ (2035)	2,5%	25.000
		NTN-B Princ 150545	Tesouro IPCA+ (2045)	2,0%	20.000
Hedge	2,0%	BTG Ouro dólar	FIM BTG Pactual	1,0%	10.000
		BTG Pactual Dólar	FIC BTG Pactual	1,0%	10.000
TOTAL				100,0%	1.000.000

* Fundo tem investimento mínimo maior do que o valor recomendado

A carteira de médio prazo teve aumento na participação em ações e em renda fixa de longo prazo, tirando recursos de hedge e renda fixa de curto prazo para realizar essa mudança

Ações

Aumentamos a participação da carteira em 2 p.p, de 13% para 15%. Todo o aumento foi realizado no ETF Ishares IBrX (BRAX11), por se tratar do ativo com maior liquidez do portfólio.

Renda fixa

Reduzimos em 2,5 p.p a participação de renda fixa de curto prazo (BTG Pactual Tesouro Selic).

Aumentamos em 1 p.p a participação da LTN 2023 e em 0,5 p.p da LTN 2026.

Hedge

Reduzimos o hedge em 1 p.p, de 3% para 2% da carteira. Com a forte valorização do ouro e do dólar no ano, optamos por reduzir um pouco esse investimento e utilizar os recursos para investir em renda fixa de longo prazo. Reduzimos em 0,5 p.p a participação do fundo BTG Ouro dólar e também em 0,5 p.p a participação do fundo BTG Pactual dólar.

CARTEIRA RECOMENDADA – CURTO PRAZO - agosto de 2020

Carteira Ohr 1MM - CURTO PRAZO (2 anos) - agosto/2020					
Tipo	Part.	Ativo recomendado	Descrição do ativo	Participação	Valor estimado (R\$)
Renda Fixa	96,0%	BTG Pactual Tesouro Selic	FIRF BTG Pactual	87,0%	870.000
		LTN 010123	Tesouro Pré (2023)	7,0%	70.000
		NTN-B Princ 150826	Tesouro IPCA+ (2026)	2,0%	20.000
Multim.	4,0%	Adam Macro Strategy D60	FIM Adam	1,0%	10.000
		BTG Pactual Absoluto LS	FIM BTG Pactual	1,0%	10.000
		Canvas Enduro III*	FIM Canvas	1,0%	10.000
		Legacy	FIM Kapitalo	1,0%	10.000
TOTAL				100,0%	1.000.000

A carteira de curto prazo teve uma alteração tática, com aumento da renda fixa de médio prazo e redução na de curto prazo

Renda fixa

Reduzimos em 1 p.p a participação de renda fixa de curto prazo (BTG Pactual Tesouro Selic) e aumentamos em 1 p.p a participação da LTN 2023.

ANEXO I - ONDE ENCONTRAR OS FUNDOS SUGERIDOS

Fundos de ações

Fundo	Tx de Adm.	Invest. mínimo	Saldo mínimo	Prazo de resgate	Plataformas onde investir					Direto com gestor
					XP	BTG Digital	Órama	Modal mais	Guide	
Alaska Black II	2,00%	5.000	5.000	D+033			X	X	X	X
AZ Quest Small Mid Caps	1,92%	10.000	5.000	D+030	X		X	X	X	X
AZ Quest TOP Long Biased	2,00%	10.000	5.000	D+033	X	X			X	X
Bresser Acoes	2,00%	50.000	10.000	D+004				X		X
BTG Pactual Absoluto Inst	3,00%	5.000	0	D+033	X	X				X
BTG Pactual Dividendos	2,50%	5.000	1.000	D+033		X	X			X
Constancia Fundamento	2,50%	5.000	5.000	D+15				X		X
Constellation Institucional	2,20%	5.000	5.000	D+060	X	X	X			X
Equitas Selection	2,50%	25.000	10.000	D+033					X	X
Franklin Valor e Liquidez Fvl	2,50%	5.000	1.000	D+004	X					X
Gap Equity Value I	2,00%	20.000	5.000	D+018						X
Órama Bogari Value	3,10%	1.000	1.000	D+033			X			X
Tempo Capital Pg	2,16%	30.000	30.000	D+004						X
Xp Investor 30	2,50%	10.000	1.000	D+004	X					X

Fundos multimercados e cambiais

Fundo	Tx de Adm.	Invest. mínimo	Saldo mínimo	Prazo de resgate	Plataformas onde investir					Direto com gestor
					XP	BTG Digital	Órama	Modal mais	Guide	
Adam Macro Strategy D60	1,90%	5.000	5.000	D+061	X	X	X	X	X	X
BTG Pactual Absoluto LS	2,00%	5.000	5.000	D+033	X	X	X			X
Legacy Cap	1,90%	10.000	10.000	D+031		X				X
BTG Pactual Ouro USD	0,10%	500	100	D+008		X				X
Selection Multim. Plus	2,00%	500	100	D+012	X					X
Ibiuna Hedge	1,96%	5.000	5.000	D+031	X	X				X
Giant Zarathustra	1,00%	10.000	10.000	D+033	X	X				X
Murano	3,00%	10.000	10.000	D+006	X	X	X			X
Smartquant	3,00%	30.000	20.000	D+001						X
Canvas Enduro III	2,50%	20.000	5.000	D+015	X	X			X	X
Polo Macro	2,00%	5.000	5.000	D+031		X	X			X
Az Quest Equity Hedge	1,50%	1.000	1.000	D+006	X	X		X	X	X
Valora Guardian	0,50%	10.000	0	D+091	X				X	X
BTG Pactual Dolar	1,00%	5.000	1.000	D+001	X	X				X

DISCLAIMER: As informações apresentadas são levantadas nos sites das gestoras ou das corretoras que distribuem os fundos. Podem haver diferenças entre os valores e prazos sugeridos ou disponibilidade de fundos nas plataformas indicadas. **Não se trata de sugestão de quais corretoras utilizar.** O objetivo desta tabela é ajudar o investidor a encontrar canais onde os fundos sugeridos podem ser adquiridos.

CARTEIRA DE LONGO PRAZO – RESULTADOS DE JULHO/2020

Tipo de ativo	Part.	Ativo	Resultado do ativo	Carteira 1MM - LP	
				Participação	Impacto na carteira
Ações	30,0%	Alaska Black II*	17,66%	2,0%	0,35%
		AZ Quest Small Mid Caps*	14,10%	2,0%	0,28%
		AZ Quest TOP Long Biased	13,30%	2,0%	0,27%
		Bresser Acoes*	5,67%	2,0%	0,11%
		BTG Pactual Absoluto Inst*	8,38%	2,0%	0,17%
		BTG Pactual Dividendos*	7,80%	2,0%	0,16%
		Constancia Fundamento	8,46%	2,0%	0,17%
		Constellation Instituc.	7,63%	2,0%	0,15%
		Equitas Selection*	7,44%	2,0%	0,15%
		Franklin Valor e Liquidez Fvl*	8,45%	2,0%	0,17%
		Sharp Equity Value Feeder	9,65%	2,0%	0,19%
		Órama Bogari Value	10,99%	2,0%	0,22%
		Tempo Capital Pg	9,15%	2,0%	0,18%
		Xp Investor 30*	8,53%	2,0%	0,17%
ISHARES IBRX (BRAX11)	7,55%	2,0%	0,15%		
Multimercado	10,0%	Adam Macro Strategy D60	0,24%	1,0%	0,00%
		Az Quest Equity Hedge	0,20%	1,0%	0,00%
		BTG Pactual Absoluto LS	0,00%	1,0%	0,00%
		Canvas Enduro III*	2,76%	1,0%	0,03%
		Giant Zarathustra	0,98%	1,0%	0,01%
		Ibiuna Hedge FIC FIM	1,83%	1,0%	0,02%
		Legacy	4,17%	1,0%	0,04%
		Murano	-1,10%	1,0%	-0,01%
		Selection Multim. Plus	2,77%	1,0%	0,03%
Valora Guardian II	0,31%	1,0%	0,00%		
Renda Fixa	57,0%	LTN 010123	1,28%	5,0%	0,06%
		LTN 010126	3,21%	1,5%	0,05%
		NTN-B Princ 150545	18,13%	1,0%	0,18%
		NTN-B Princ 150535	10,76%	1,0%	0,11%
		NTN-B Princ 150826	3,76%	2,5%	0,09%
		BTG Pactual Tesouro Selic	0,19%	46,0%	0,09%
Hedge	3,0%	BTG Ouro dólar	4,16%	1,5%	0,06%
		BTG Pactual Dólar*	-4,06%	1,5%	-0,06%

TOTAL		100%	3,60%
--------------	--	-------------	--------------

CDI jul/20 (fonte: Cetip)	0,19%
% do CDI	1854%

CARTEIRA DE MÉDIO PRAZO – RESULTADOS DE JULHO/2020

Tipo de ativo	Part.	Ativo	Resultado do ativo	Carteira 1MM - MP	
				Participação	Impacto na carteira
Ações	13,0%	Alaska Black II*	17,66%	1,0%	0,18%
		AZ Quest Small Mid Caps*	14,10%	1,0%	0,14%
		AZ Quest TOP Long Biased	13,30%	1,0%	0,13%
		Bresser Acoes*	5,67%	1,0%	0,06%
		BTG Pactual Absoluto Inst*	8,38%	1,0%	0,08%
		BTG Pactual Dividendos*	7,80%	1,0%	0,08%
		Constancia Fundamento	8,46%	1,0%	0,08%
		Constellation Instituc.	7,63%	1,0%	0,08%
		Franklin Valor e Liquidez Fvl*	8,45%	1,0%	0,08%
		Sharp Equity Value Feeder	9,65%	1,0%	0,10%
		Órama Bogari Value	10,99%	1,0%	0,11%
		Xp Investor 30*	8,53%	1,0%	0,09%
		ISHARES IBRX (BRAX11)	7,55%	1,0%	0,08%
Multimercado	21,0%	Adam Macro Strategy D60	0,24%	2,0%	0,00%
		Az Quest Equity Hedge	0,20%	1,5%	0,00%
		BTG Pactual Absoluto LS	0,00%	2,0%	0,00%
		Canvas Enduro III*	2,76%	2,0%	0,06%
		Giant Zarathustra	0,98%	1,5%	0,01%
		Ibiuna Hedge FIC FIM	1,83%	2,0%	0,04%
		Legacy	4,17%	2,0%	0,08%
		Murano	-1,10%	1,5%	-0,02%
		Polo Macro*	1,64%	1,5%	0,02%
		Selection Multim. Plus	2,77%	2,0%	0,06%
		Smartquant	0,95%	1,5%	0,01%
		Valora Guardian II	0,31%	1,5%	0,00%
Renda Fixa	63,0%	LTN 010123	1,28%	6,0%	0,08%
		LTN 010126	3,21%	2,5%	0,08%
		NTN-B Princ 150545	18,13%	2,0%	0,36%
		NTN-B Princ 150535	10,76%	2,5%	0,27%
		NTN-B Princ 150826	3,76%	3,5%	0,13%
		BTG Pactual Tesouro Selic	0,19%	46,5%	0,09%
Hedge	3,0%	BTG Ouro dólar	4,16%	1,5%	0,06%
		BTG Pactual Dólar*	-4,06%	1,5%	-0,06%

TOTAL		100%	2,57%
--------------	--	-------------	--------------

CDI jul/20 (fonte: Cetip)	0,19%
% do CDI	1325%

CARTEIRA DE CURTO PRAZO – RESULTADOS DE JULHO/2020

Tipo de ativo	Part.	Ativo	Resultado do ativo	Carteira 1MM - CP	
				Participação	Impacto na carteira
Multimercado	10,0%	Adam Macro Strategy D60	0,24%	1,0%	0,00%
		BTG Pactual Absoluto LS	0,00%	1,0%	0,00%
		Canvas Enduro III*	2,76%	1,0%	0,03%
		Legacy	4,17%	1,0%	0,04%
Renda Fixa	90,0%	LTN 010123	1,28%	6,0%	0,08%
		NTN-B Princ 150826	3,76%	2,0%	0,08%
		BTG Pactual Tesouro Selic	0,19%	88,0%	0,17%

TOTAL		100%	0,40%
--------------	--	-------------	--------------

CDI jul/20 (fonte: Cetip)	0,19%
% do CDI	203%

ANALISTA RESPONSÁVEL
Fernando Tempel, CNPI



DISCLAIMER

O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório (“Analistas de investimento”), declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre os valores mobiliários e companhias abordados no mesmo e foram elaboradas de forma independente e autônoma.

As carteiras propostas são elaboradas de forma genérica, buscando atender às necessidades que determinados perfis de investidores tenham, ou que atendam a determinados objetivos de investimentos. Cabe ao assinante utilizar as informações contidas no relatório como apoio na sua tomada de decisão de investimentos, adaptando estas sugestões genéricas às suas necessidades específicas.

Todos os ativos sugeridos neste relatório envolvem risco de prejuízo, em menor ou maior nível, de modo que a decisão e a conseqüente responsabilidade de investir em qualquer valor mobiliário sugerido neste relatório é exclusiva do usuário.

O relatório é baseado em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de sua publicação. O seu conteúdo nasce de estimativas e está sujeito a mudanças. Assim, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente a obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório constitui propriedade intelectual da Ohr e é de uso exclusivo do seu assinante, não podendo ser reproduzido ou distribuído a terceiros, no todo ou em parte, sem expressa autorização da Ohr. A reprodução indevida deste relatório sujeita o infrator a todas as penalidades previstas pela lei.